

# A CRIAÇÃO COLETIVA DE UM ESPETÁCULO DE CORO CÊNICO

## IV Encontro de Cultura Artística

Manoel Messias Rodrigues Filho, João Marcos Silva Sousa, Jose Alvaro Lemos de Queiroz

Criado em 2012 como um projeto de extensão ligado ao Curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Ceará, campus Sobral, o grupo Vocal UFC desenvolve um trabalho voltado a aliar as linguagens do canto coral e do teatro, resultando dessa mistura o que se chama de “coro cênico”. Desde então, o grupo já possui um repertório de dois espetáculos montados, *Atabaques, violas e bambus* (2013), que apresenta a riqueza da sonoridade brasileira a partir das três matrizes étnicas que a compõem, e *Canto de porões e alforrias* (2015), que narra a história da abolição da escravidão no Ceará a partir do ícone histórico Chico da Matilde, mais conhecido por Dragão do Mar. A montagem dos espetáculos do grupo pauta-se em um processo de construção coletiva, no qual todos os integrantes contribuem com elementos que constituirão o espetáculo. Em *Algodões*, atual espetáculo do grupo, ainda em montagem, que conta a história do rompimento da Barragem Algodões I e suas consequências para a população de Cocal da Estação, em Piauí, essa forma de trabalho tem sido bastante explorada. O grupo foi apresentado a histórias de pessoas que vivenciaram a tragédia, registros documentais do fato e canções compostas e arranjadas para o espetáculo que costuram e conduzem a narrativa, algumas delas compostas pelos próprios coralistas. A partir de um roteiro elaborado também coletivamente, as cenas são desenvolvidas utilizando-se práticas e exercícios teatrais de improviso retirados, principalmente, da metodologia de Jogos Teatrais de Viola Spolin. Os resultados satisfatórios obtidos a partir dos exercícios são, então, utilizados na concepção cênica do espetáculo, tendo em consideração a sua relação com os arranjos das canções.

Palavras-chave: Coro cênico. Criação coletiva. Vocal UFC. Montagem de espetáculo.